



GRUPO DE ESTUDOS E APOIO À ADOÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CNPJ 04.891.320/0001-30 - Endereço Postal: Rua Miguel Arco e Flecha, 41 – V.Euclides – São Bernardo do Campo – SP – CEP 09725-500

Fone: (011) 4330 1878 e (011) 4123 5613 - e-mail: geaasbc@ig.com.br - portal: <http://geaasbc.vila.bol.com.br>

AD⊕TAND⊕ - PERIÓDICO SOBRE ADOÇÃO DO GEAA-SBC – nº 09/10

O AD⊕TAND⊕, periódico do GEAA-SBC, circula virtualmente em grande escala e é destinado às pessoas cadastradas para adoção em São Bernardo do Campo e às pessoas, profissionais ou não, interessadas no tema Adoção. Além de fornecer informações sobre as atividades e projetos do GEAA-SBC e de outros eventos sobre adoção, o periódico AD⊕TAND⊕ mantém uma coluna com artigos sobre a adoção ou com informações jurídicas a respeito dos processos de adoção, destituição do poder familiar, guarda e outros. O periódico também pode incluir histórias relacionadas a adoções. As pessoas interessadas em recebê-lo, via e-mail, podem solicitar seu recebimento pelo endereço eletrônico geaasbc@ig.com.br O periódico também está disponibilizado no portal do GEAA: <http://geaasbc.vila.bol.com.br>

DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO DE NOVEMBRO ESPECIAL DE FIM DE ANO

DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2010 - SÁBADO – DAS 09h30min ÀS 11h30min HORAS

Local: Associação dos Funcionários Públicos de SBC - Rua 28 de Outubro, 61 – Centro – São Bernardo do Campo

Tema: "FILHOS INSTITUCIONALIZADOS"

Com a psicóloga, mestre e doutoranda DENISE SANCHEZ CARETA

Todos os que desejam ser pai ou mãe e todos aqueles que já se tornaram pai ou mãe, do coração ou da barriga, deveriam saber que inúmeras crianças e adolescentes se encontram institucionalizadas aguardando por um pai, uma mãe ou ambos. Muitas destas crianças e adolescentes, a maioria delas, não tem a idade, a cor de pele, o sexo ou as condições de saúde física, mental ou emocional idealizadas pelos pretendentes a uma adoção. São, porém, crianças e adolescentes como outras quaisquer, que precisam de uma família que as ame, eduque e acolha.

Muitos pretendentes à adoção procuram transformar a adoção numa imitação da maternidade ou paternidade biológica. A paternidade ou maternidade biológica, no entanto, poderia ser mais bem imitada num laboratório, caso um útero artificial pudesse ser construído e o processo de fecundação pudesse ser transportado para tal laboratório. A verdadeira maternidade ou paternidade nada tem a ver com fecundação ou gestação biológica, mas com **fecundação e gestação afetiva**: quando plantamos a semente do afeto e a regamos e regamos e adubamos e adubamos e deixamos penetrar nela o sol do amor incondicional e ilimitado e, então, **nosso feto afetivo cresce e se desenvolve plenamente**.

Neste sentido, todas as pessoas providas de amor, respeito e compreensão podem ser pais ou mães e neste sentido também, todas as crianças e adolescentes institucionalizadas precisam ser fecundadas e gestadas afetivamente para crescerem saudáveis e fortes em todos os aspectos de seu desenvolvimento.

Para conhecer a realidade das crianças e adolescentes institucionalizadas e o que elas precisam de seus futuros pais e mães, compareçam ao "Diálogos Sobre a Adoção de Fim de Ano", com participação especial de Denise Sanchez Careta, Psicóloga, Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, Pesquisadora sobre Adoção, Coordenadora do Núcleo de Abrigos do LAPECRI/USP, Psicóloga da Associação São Luiz e Coordenadora do Grupo de Pós Guarda do GEAA-SBC.

Diálogo imperdível! Os não associados, se desejarem contribuir com os projetos do GEAA-SBC, poderão pagar o ingresso solidário de R\$ 5,00 por pessoa. Lembre-se: o GEAA-SBC é uma ONG sem fins lucrativos, que não recebe verbas públicas, mas que tem gastos para se manter e uma importante função social. Colabore! Melhor, se associe ao GEAA-SBC através de mensalidade de R\$10,00 por casal ou pessoa solteira. Inscrições no local, momentos antes da reunião. Informações: (011) 4123 5613 e 4330 1878.

CALENDÁRIO 2011 DO "Diálogos Sobre a Adoção" DO GEAA-SBC

- 12/02/11 - 12/03/11 –
- 09/04/11 (ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DE 12 ANOS DO GEAA-SBC) -
- 14/05/11 - 11/06/11
(nos meses de dez./2010 e jan./2011, o GEAA-SBC
não realizará o Diálogos Sobre o Adoção).

PREPARAÇÃO PSICOSSOCIAL E JURÍDICA PARA PESSOAS INTERESSADAS EM ADOTAR

A Lei 12.010/09, também conhecida como “Nova Lei da Adoção”, instituiu a todos os interessados em adotar o preparo psicossocial e jurídico obrigatório, bem como o incentivo às adoções necessárias: adoções de grupos de irmãos, de crianças maiores, não brancas, com necessidades especiais ou problemas de saúde, ou seja, todas aquelas crianças que precisam de uma família e não apenas os bebês recém-nascidos que povoam os sonhos de muitos adotantes. Em São Bernardo do Campo, este preparo para pretendentes à adoção ocorre em três etapas, cuja participação em todas elas é obrigatória para quem deseja adotar.

- Na primeira etapa os pretendentes devem participar de uma reunião do GEAA-SBC (Diálogos Sobre a Adoção do GEAA-SBC), cujas datas e local seguem acima;

- Na segunda etapa os pretendentes devem se inscrever para o Curso de Preparação Psicossocial e Jurídica para Pretendentes à Adoção da Vara da Infância e da Juventude de São Bernardo do Campo, que acontece no próprio Fórum, sob coordenação do Juiz de Direito Dr. Luiz Carlos Ditommaso;

- Na terceira etapa os pretendentes agendam por telefone uma visita à Entidade de Acolhimento Institucional Lar Escola Pequeno Leão, onde conhecerão a realidade das crianças institucionalizadas, não necessariamente disponíveis para adoção.

Após essas três etapas é que os pretendentes poderão dar entrada nos documentos necessários ao cadastro de adoção, após o que passarão por avaliação psicológica e social e terão seus cadastros aprovados ou não. Maiores informações nas seções técnicas – sala nove - do Fórum de SBC.

Gestação Adotiva e Ansiedade da Espera*

Muitos futuros pais e também os futuros filhos, em sua ansiedade pela formação de uma nova família, têm dificuldades em lidar com a frustração da espera indefinida, ou seja, em “gestar” o futuro pai, mãe ou filho adotivo. Essa é uma peculiaridade da gestação adotiva, cujo prazo de gestação é totalmente indefinido, ao contrário da biológica, que costuma durar 40 semanas ou um pouco menos.

Além disso, na gestação biológica, apenas a mãe gesta o filho e o pai somente acompanha a gestação da companheira. Na gestação adotiva, o futuro pai, a futura mãe e também o futuro filho, igualmente “gestam” psíquica e afetivamente o novo membro ou membros da família, naturalmente idealizando-o (s) e criando expectativas em relação ao(s) mesmo(s).

As crianças abrigadas à espera de uma família também “gestam” seus futuros pais e podem reagir de formas diversas durante essa “gestação”, algumas se apegando a cada novo visitante do abrigo e se reportando a qualquer um deles como a futuros pais; outras se afastando de cada um deles, evitando o apego e conseqüentemente uma eventual nova rejeição.

Já os adultos, podem sair à “caça” de uma criança, ora se sujeitando a uma adoção de altíssimo risco (adoções prontas ou até mesmo adoções ilegais), ora até conseguindo aguardar o chamado da Vara da Infância e Juventude para se aproximar de uma determinada criança, mas quando isso ocorre, não conseguindo manter a serenidade necessária para conseguir dar tempo a si mesmo e à criança para o futuro passo a ser dado: a liberação da criança sob guarda no momento mais oportuno, ou seja, quando todos se sentem seguros do desejo de constituírem uma família entre si.

Gestar afetivamente o novo membro da família é muito importante, mas tal gestação deve ocorrer sem ansiedade indevida, com os envolvidos vivendo cada fase de espera com a tranquilidade e ponderação necessárias para que os novos vínculos possam ocorrer com a serenidade e a estabilidade necessárias.

***Marta Wiering Yamaoka – é psicóloga judiciária desde 1992, coordenadora técnica e uma das fundadoras do GEAA-SBC desde 1999, especialista em Psicologia Jurídica pelo Conselho Regional de Psicologia – 6ª Região desde 2002.**

GRUPO TERAPÊUTICO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-GUARDA PARA PAIS ADOTIVOS E GUARDIÃES

Próximas reuniões: Dias 20/11/10 e 04/12/10, das 11h30min às 13h00min, com a psicóloga Denise Sanchez Careta,

Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, Pesquisadora sobre a Adoção, Coordenadora do Núcleo de Abrigos do LAPECRI/USP e Psicóloga da Associação São Luiz. O GRUPO TERAPÊUTICO, por ter custos materiais e humanos, tem um investimento individual de R\$ 45,00 por sessão. As pessoas interessadas em participar do GRUPO podem se inscrever às terças ou quartas-feiras pelos fones (011) 4330 1878 e 4123 5613 com a própria psicóloga Denise. As reuniões do GRUPO ocorrem aos sábados quinzenalmente, das 11h30min (pontualmente) às 13h00min horas na sede do GEAA-SBC, à Rua Miguel Arco e Flecha, 41, V.Euclides – SBC. Faça sua inscrição! Não perca esta oportunidade de receber ajuda especializada na construção dos vínculos afetivos necessários e na prevenção de problemas em relação a sua nova família.



BOAS FESTAS, BOAS NOVAS, BOM ANO NOVO!

Mais um ano se passou e novamente as famílias estarão reunidas para confraternizar, comemorar o Natal - o nascimento do menino Jesus, o filho adotivo mais conhecido de todos os tempos. E também para comemorar a passagem de mais um ano e o início de um novo ano que se espera seja repleto de alegrias, saúde e bons acontecimentos. Quem sabe a chegada de um filho por adoção!

Todos aqueles que pensam na adoção como um projeto de vida certamente tentarão iniciar esse novo ano torcendo e vibrando pela chegada de um filho! Um filho, porém, não pode ser um projeto de virada de ano, mas realmente o projeto de uma vida. Ser pai ou mãe não é um passatempo, uma experiência pela qual apenas se quer passar, mas um papel a ser exercido por toda a vida, quer o filho seja pequeno, grande ou até adulto. Filho não tem idade e pais e mães verdadeiros não deixam de exercer seu papel jamais. Podem até largar a mãozinha do filho e deixá-lo aprender a andar, mesmo que caia, porque só então aprenderá a levantar-se; podem até deixar o filho sozinho por horas na escola, porque existem experiências que nossos filhos terão que viver longe de nós; podem até deixar o filho ir sozinho ao cinema com o amiguinho ou a namoradinha, porque já são mocinhos e não querem a gente por perto; podem até deixar o filho dirigir um veículo, ainda que o façam com o coração na mão, tamanhos os riscos envolvidos nessa aventura; podem até deixar o filho viajar, casar, descasar, ter filhos e transformar vocês em avós; podem até ver os filhos começarem a ter cabelos brancos, se aposentarem ou adoecerem, mas os pais e mães verdadeiros estarão suficientemente próximos para ouvirem e atenderem qualquer chamado de socorro que ocorra.

Neste fim de ano e início de 2011 pense no pai ou mãe que você quer ser nos próximos anos e décadas de sua vida e pense que filho, biológico ou adotivo, não é extensão ou continuidade dos pais, mas um ser humano que começa dependente para se tornar independente, que começa nos imitando para crescer se rebelando, que nos desafia para depois ter orgulho de nós. E nós,

independente de qualquer coisa, sempre nos orgulhamos de nossos filhos. Até daqueles que ainda vão chegar!

Um feliz Natal a todos e um 2011 repleto de amor, saúde, pequenas alegrias e grandes realizações. Para vocês e seus filhos!

Marta Wiering Yamaoka, em nome de toda a diretoria do GEAA-SBC.

**PARA SABER MAIS SOBRE ADOÇÃO E PROGRAMAÇÃO DO GEAA-SBC CONSULTE SEMPRE O
SITE DO GRUPO <http://geaasbc.vila.bol.com.br>**

**PARA SABER TUDO SOBRE ADOÇÃO EM TODOS OS CANTOS DO BRASIL, TECLE
www.portaldaadocao.com.br**